

AS ROCHAS GRANITÓIDES PALEOPROTEROZÓICAS DA REGIÃO DE MANSIDÃO-BA

Larissa Marques Barbosa de Araújo¹ & Antonio Misson Godoy²

¹ ICADS–UFBA, ² DPM/IGCE/UNESP

Resumo: As rochas granitóides paleoproterozóicas denominadas de Mansidão e Serra da Pintada ocorrem na borda noroeste do Cráton do São Francisco, na região noroeste da Bahia e sudeste do Piauí, intrusivas em rochas arqueana-paleoproterozóicas do Complexo Gnáissico-Migmatítico. As rochas do Mansidão encontram-se expostas no núcleo de estrutura antiformal arrasadas e as rochas da Serra da Pintada afloram ao norte nas áreas externas do antiformal. A estes conjuntos litológicos encontram-se sobrepostas por xistos e filitos grafitosos com lentes de quartzitos, de idades meso-neoproterozóicas do Supergrupo Espinhaço, o Grupo Rio Preto (Formação Formosa). Nas áreas mais elevadas este conjunto litológico encontra-se encoberto por superfícies parcialmente preservadas dos sedimentos mesozóicos da Bacia do Urucuia, além das formações cenozóicas. Os granitóides Mansidão estão distribuídos em quatro principais ocorrências de composição predominantemente granodioríticas a monzograníticas, coloração cinza clara a branca e granulação fina a média. Constituem corpos com formas alongadas segundo direção NNW, denominados de Mansidão, Piripiri e Mocambo e o corpo denominado de Lagoa, orientado segundo a direção N-NNE. As deformações principais presentes nestas rochas vinculam-se a uma deformação penetrativa de baixo ângulo S_2 de direção N140/40SW e que nos metassedimentos é identificada por clivagem ardosiana ou xistosidade, associadas às zonas de cavalgamento e mergulhos variando para NE ou SW, lateralmente às estruturas dômicas. A fase S_3 de direção N350/V define os contatos dos granitóides e impõe fortes feições miloníticas. As rochas granitóides Serra da Pintada são rochas de composição monzograníticas a granodioríticas róseas, inequigranulares de granulação média a grossa a porfíricas ou apresentam marcantes estruturas porfiroclásticas que gradam para rochas finas miloníticas a ultramilonitos. Ocorre na região sudeste do estado do Piauí, alinhados segundo a direção geral NE-SW e a sua denominação se deve à principal ocorrência estar situada na serra homônima e a outra, denominada de Lagoa Grande. Nesta área ocorre o fechamento da mega estrutura em que domina uma nova direção de uma foliação penetrativa da zona de empurrão, com direção de S_2 (N70/55NW), melhor identificada nos metassedimentos e às vezes, superpostas regionalmente por deformações miloníticas de direção geral (N40/V), imprimindo uma forte foliação às rochas. As feições metamórficas em fácies anfibolito altas somente foram identificadas nas rochas do embasamento. Nas rochas do embasamento e granitóides foram observadas feições retrometamórficas imposta pela deformação neoproterozóica das rochas metassedimentares em fácies xisto-verde média a alta. As datações geocronológicas encontram-se no corpo de Mansidão, de maior expressão, e apresentam idades Rb/Sr de 2.046 Ma, valores S^{87}/S^{86} de 0,7016 e idade modelo T_{DM} de 2.140 Ma apresentando $\epsilon_{Nd(t)}$ de +2,2, interpretadas como idade de cristalização de um protólito de fonte juvenil. As idades K/Ar de 600 Ma indicam o que a sua atual estruturação tectônico-metamórfica passa pelo arranjo tectônico e rejuvenescimento neoproterozóico. Os granitóides Mansidão são do tipo I, pré- a sin-colisionais de ambiente de arco magmático, cálcio-alcalinos de alto potássio e peraluminosos a biotita enquanto os da Serra da Pintada são granitos cálcio-alcalinos de alto potássio a shoshonítico, sin- a pós-colisionais de ambiente de intraplaca e peraluminosos a (biotita e muscovita).

PALAVRAS-CHAVE: Granitóides, Mansidão, Bahia